

LEIRIA

## Cientistas de Leiria investigam potencial das algas para tratar Parkinson

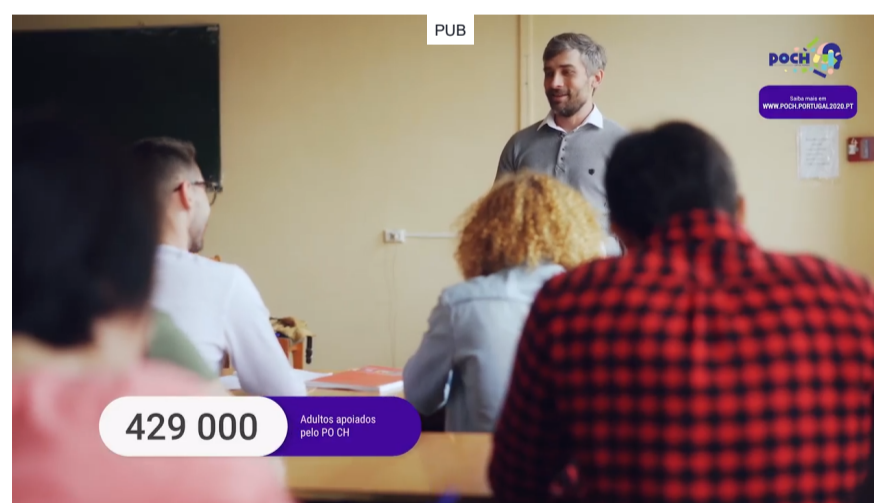
Os resultados do trabalho de uma equipa internacional que integra investigadores da região, foram apresentados esta segunda-feira, em Peniche



Uma equipa de cientistas, que inclui investigadores do Politécnico de Leiria, tem estado a trabalhar no sentido de avaliar as propriedades anti-inflamatórias e neuroprotetoras de macroalgas da costa de Peniche e da costa do Ceará, no Brasil, para o tratamento da doença de Parkinson.

Os resultados de um trabalho que arrancou em 2018, foram apresentados ontem, segunda-feira, em Peniche.

Atualmente, não se conhece a cura para a doença Parkinson. E uma das metas do projeto Cross-Atlantic, que reúne investigadores de várias intuições incluído o politécnico sediado na cidade do Lis, passa por “extrair e isolar polissacarídeos sulfatados (SP) a partir de nove macroalgas da costa de Peniche e quatro da costa do Ceará e avaliar as suas propriedades anti-inflamatórias e neuroprotetoras em modelos in vitro e in vivo da doença de Parkinson”, adianta nota do Politécnico de Leiria .



A equipa internacional e multidisciplinar envolvida neste projeto, reúne investigadores do Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (MARE) do Politécnico de Leiria, da Universidade Federal do Ceará, do BioISI – Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e da Universidade de Santiago de Compostela.

O contributo destas algas para enfrentar a doença está no centro do trabalho dos cientistas envolvidos no projeto e leva em conta que esta doença se caracteriza “pela morte dos neurónios dopaminérgicos, responsáveis pela produção do neurotransmissor dopamina, levando ao desenvolvimento de limitações físicas como tremores, movimentos involuntários”, entre outros.

Os resultados obtidos demonstraram que algumas destas macromoléculas conseguem reverter os efeitos de inflamação e neurotoxicidade prevenindo a morte dos neurónios dopaminérgicos”, aponta Celso Gonçalves, investigador do MARE – Politécnico de Leiria.

Para o investigador, os resultados do projeto “são altamente motivantes e desafiantes e abrem

Assine o **REGIÃO DE LEIRIA** digital por apenas **20€**/ano

Assinar

ACTIVAR VOLUMEN



sponsor

X



Este responsável explica ainda que “tendo por base estes resultados, iniciou-se os ensaios em modelos animais, os quais foram tratados com uma neurotoxina, 6-hidroxi dopamina, induzindo a condição da doença de Parkinson”.

“Quando estes animais foram tratados na presença de polissacarídeos sulfatados obtidos de duas algas vermelhas, observou-se uma prevenção do fenómeno de neurodegeneração demonstrando melhorias comportamentais, modulando diferentes vias de sinalização intracelular relacionadas com o processo de neuroinflamação e neurodegeneração, assim como estimulando a expressão de fatores neurotróficos essenciais para o crescimento, sobrevivência e diferenciação dos neurónios”, reforça o investigador.

## Apoie o REGIÃO DE LEIRIA

Se chegou até aqui é porque este é um texto que lhe interessa. Por detrás dele há uma equipa e um conjunto de recursos que custam dinheiro e que, para continuarem a existir, precisam da sua ajuda. Gostávamos de lhe explicar como.

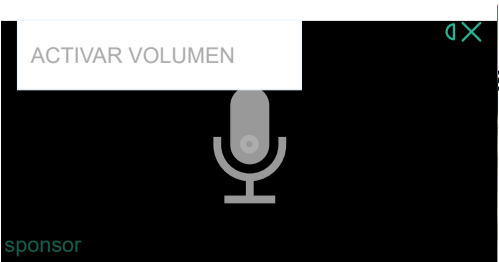
SABER MAIS

[CEARÁ](#), [MARE](#), [PARKINSON](#), [PENICHE](#), [POLITÉCNICO DE LEIRIA](#)

### Redação

[redacao@regiaodeleiria.pt](mailto:redacao@regiaodeleiria.pt)

26 de julho de 2022 12:10



### Artigos relacionados

**LEIRIA**

Politécnico de Leiria está a preparar

**LEIRIA**

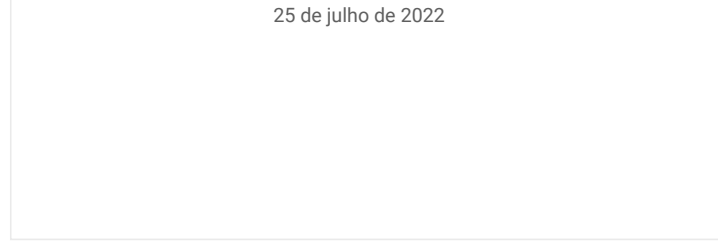
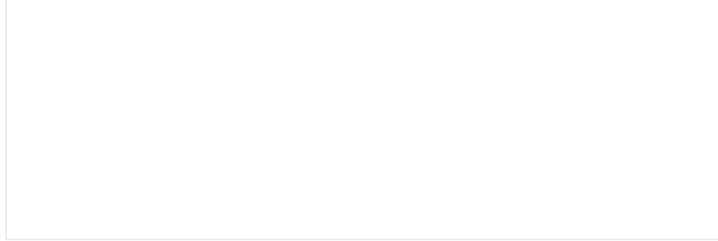
Assistente virtual do Politécnico de

Assine o **REGIÃO DE LEIRIA** digital por apenas **20€**/ano

Assinar



25 de julho de 2022



**SOCIEDADE**

**1.915 vagas disponíveis para candidatos ao ensino superior no Politécnico de Leiria**

23 de julho de 2022

**DESPORTO**

**João Martins representa Portugal nos Jogos Europeus Universitários**

22 de julho de 2022

**SAÚDE**

**Hospitais do Oeste ultrapassam número de consultas e cirurgias antes da pandemia**

22 de julho de 2022

**PENICHE**

**Praticante de mergulho morre no arquipélago das Berlengas após sentir-se mal**

18 de julho de 2022

Subscreva!

**Newsletters RL**

[Saber mais](#)

Edição Semanal

Guia do Fim de Semana

Insira o seu email

Subscrever

Ao subscrever está a indicar que leu e compreendeu a nossa [Política de Privacidade e Termos de uso](#).

**Deixar um comentário**

O seu endereço de email não será publicado. Campos obrigatórios marcados com \*

Começar a escrever...

Nome

Email

Comentar

Siga-nos

[Facebook](#)

[Twitter](#)

[Instagram](#)

[LinkedIn](#)

[YouTube](#)

Ligações Úteis

[Restaurantes](#)

[Noite](#)

[Festas e Feiras](#)

[Oxigénio](#)

O Região de Leiria

[Contactos](#)

[Ficha Técnica](#)

[Estatuto Editorial](#)

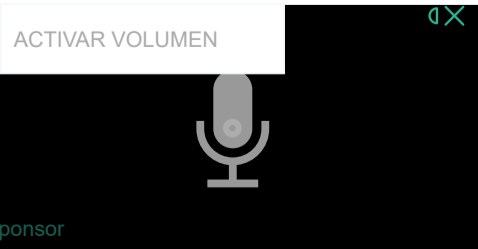
[Termos e Condições](#)

Apps



**Região de Leiria**

**Repórter no Mundo**



Assine o **REGIÃO DE LEIRIA** digital por apenas **20€**/ano

[Assinar](#)

